

Amai a vossos inimigos, fezei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem penetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse á justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7

FRANCA (Estado de São Paulo) 9 DE AGOSTO DE 1934

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 285

O MENDIGO

(Questi non hanno speranza di morte)
DANTE — Div. Com.

Si nas manhãs de inverno eu encontrasse,
No soluçar dos ventos um amigo,
Eu lhe diria então:—sou um mendigo!
Um desgraçado sêr da minha classe...

Leva bem longe, amigo, a minha máguia
Porque sômente a máguia me consome,
Quando pedindo esmola eu sinto fome
E nem sequer, encontro um pouco d'água!

Seguindo o meu caminho, sem alarde,
De porta em porta eu bato e em toda porta
Ouço sômente a frase que conforta...
—Perdão! Hoje não tem... passe mais tarde.

Franca, Agosto de 1934

VITÓRIO CONSTANTINO

O ESPIRITISMO NA VIDA SOCIAL

"A alma só pôde elevar-se ás regiões espirituais pela dedicação ao próximo; ela só acha felicidade e consolo nos rasgos da caridade. Sêde bons, sustentai os vossos irmãos, livrai-vos da medonha chaga do egoísmo, que preenchido este dever, o caminho da felicidade se vos abrirá".

VICENTE DE PAULA

Sob a epígrafe com que abrimos nossa colaboração para algumas linhas em "A Nova Era", sendo, neste sentido, o último trabalho sobre o assunto, o que se encontra nesta fôlha, sob o número 278, de 14 de Junho último. Em o tópico final daquele trabalho prometêramos dar a conhecer aos nossos confrades o projeto dos Estatutos para a instituição ou fundação do "Familiestério Cristão e Humanitário" em Franca.

Sabemos de antemão serem-nos atirados os epítetos: visionário, louco, idiota, imbecil, caduco e toda uma descomponenda muito peor do que a atirada por Mafoma á carne de porco, da qual pouco nos encomodaremos, pois já nos acostumamos com este generoso modo de tratamento dos nossos amigos, que nenhuma diferença sentiremos, de mais ou de menos.

Dirão mesmo alguns que nos achamos em erro e laborando nas regiões da UTOPIA.

Pouco nos importaremos com este julgamento, porque, correndo um olhar retrospectivo pela História, veremos muitíssimos acontecimentos e várias descobertas nas ciências, artes e indústrias, que naquelas remotas épocas eram taxadas de utopias e seus auctores de loucos e visionários.

Assim foram Benjamin Franklin, James Watt, Jorge Stephenson, Copernico, Galileu, Laplace, Cristóvão Colombo, Edison, Allan Kardec e toda uma infindável lista dos mártires da Ciência.

Entretanto as utopias daquelas éras de ignorância e atraso, são hoje acatadas por todos os povos, e os nomes dos seus autores respeitados por todos. Seja utopia na actualidade, devido ás circunstâncias presentes; nem por isto ela deixará de ser uma semente lançada ao sólo, que aguardará as boas condições favoráveis para, em tempo oportuno, esta semente germinar, crescer, dar flores e produzir frutos que os vindouros aproveitarão.

O egoísmo, essa chaga da humanidade, deve desaparecer da Terra, por ser a barreira do progresso moral. O egois-

mo é o alvo para onde todos os verdadeiros crentes devem dirigir as armas, as forças, a coragem principalmente, pois dela é que mais carecem para vencer, cada um a si próprio, que não aos outros. Prossigamos em o nosso tema: Familiestério Cristão e Humanitário, conforme segue o projeto de

REGULAMENTO

(Baseado no Decreto nº. 22.239 de 19 de Dezembro de 1932 e disposições do decreto legislativo nº. 1637, de 5 de Janeiro de 1907.

CAPÍTULO I

Constituição, sêde, fins e duração

Artigo 1º.—Subordinado e dependente da Liga Espirita do Oeste, sociedade espirita de caráter civil com personalidade jurídica e adesa á Federação Espirita Brasileira, ficará constituído o "Familiestério Cristão Humanitário", que manterá um Albergue Noturno, Enfermaria, Crèche, Secção Regeneradora e Maternidade, destinados a adultos, (homens e mulheres) e a crianças desamparadas de ambos os sexos.

Artigo 2º.—A sêde do "Familiestério" e suas dependências será na cidade de Franca, em prédio próprio e se regerá segundo o modo estabelecido neste regulamento e pertencente ao patrimônio da sociedade fundadora.

Artigo 3º.—A duração do "Familiestério" e suas secções será ilimitada e não poderá ser dissolvida enquanto existir a Liga Espirita do Oeste.

Artigo 4º.—O "Familiestério Cristão Humanitário" terá por fim:

1º.—A construção de um prédio em terreno da Liga, contendo os pavilhões ou departamentos destinados ao abrigo dos forasteiros sem recursos, vindos á Franca, sem se observar os preconceitos de cor, posição, crença e nacionalidade.

2º.—Fazer observar, pelos abrigados, os preceitos de higiene (banho e mudança de roupas) bem como apresentar o atestado do médico do estabelecimento, de que não sofre o internando de moléstia contagiosa e repelente.

3º.—Conceder o prazo de oito dias, contados da entrada do abrigado, que terá o fornecimento de leite e alimentação, enquanto procurar trabalho ou emprego.

4º.—Exigir os característicos por carteira de identidade ou fixamento de nome, idade, estado civil, profissão, procedência e destino.

Camisas

confeccionam-se camisas de sêda e tricoline com elegancia e capricho

Odete G. Bernardes

Rua Monsenhor Rosa, 1168-Franca

CAPÍTULO II

Condições de inscrição

Art. 5º.—O "Familiestério" constará de duas secções diferentes: (a) Secção "Albergue Noturno", aberto até ás 23 horas (11), para receber gratuitamente os forasteiros desamparados, de um e outro sexo; (b) "Enfermaria", aberta diariamente até 16 horas, em a qual, dada a tradicional e reconhecida salubridade do clima de Franca, serão recebidos enfermos convalescentes, que, mediante atestados medicos, demandarem os ares puros a reconforta-los.

Artigo 6º.—Os ingressando á Enfermaria deverão depositar uma contribuição a combinar, nunca inferior a 150\$000 por mês, junto á jóia de 50\$000 no ato da inscrição, sendo os EXTRAORDINÁRIOS (receituário, remédios, cuidado das roupas), por conta do internando.

Artigo 7º.—Haverá no "Fa-

milistério" um departamento, com salão independente e pátio para recreio para abrigar, durante o dia, ás crianças de ambos os sexos, de 2 a 5 anos, cujos pais tenham de trabalhar em fábricas e oficinas da cidade.

CAPÍTULO III Do Patrimônio

Artigo 8º.—O Patrimônio do "Familiestério" e suas dependências pertencerá ao da "Liga Espirita do Oeste", que será constituído dos terrenos, prédios, mobiliário, etc., bem como mais 10% sobre todas as quantias recebidas por todas as quotas, mensalidades, donativos e de rendimentos da Enfermaria, recebíveis dos internandos contribuintes, conforme o artigo 5º.

Artigo 9º.—O "Familiestério", na guarda das crianças durante o dia, segundo o artigo 7º, fornecerá a estas: alimentação, roupas assejadas, banhos e cuidados higiênicos por empregados idôneos, das quais zelarão durante o dia, recebendo, para a Caixa Geral, \$200 de cada uma.

Artigo 10º.—A retirada das crianças, á tarde, será mediante a fixa numerada e nominativa, apresentada por seus pais ou pessoa responsável.

Continúa

T. Pereira

Emprego da Mediunidade

O MÉDIUM VIDENTE

IV

(Continuação)

Não ha, portanto, método, para o desenvolvimento da clarividência. Para cada um chegarão o tempo e a vez, cumprindo esperá-los, e em os mesmos chegando, demos facilidades aos bons Espíritos que se encarregarão de nos pôr em condições de intermediários entre eles e os homens, para o esforço comum em prol da reforma moral do Planeta.

A videntia no espaço é a faculdade que tem o médium de ver acontecimentos que se desenvolvem longe de si, ou objectos que se achem occultos á sua visão física normal. A denominação melhor seria Psicometria.

Um exemplo bem frizante desse fenómeno foi constatado pelo autor destas linhas, com a médium sua filha: Numa tarde em que o céu, todo coberto de nuvens negras, ameaçava forte tempestade, minha senhora que é bastante encomodada por esses phenomenos naturais, mostrava-se fortemente apreensiva pela sorte dos nossos dois filhos que se achavam fóra de casa. Nossa filha, notando a

sua anciedade, firmou o seu pensamento nos dois irmãos e viu logo que os mesmos vinham para casa, correndo, numa avenida distante do nosso lar, num andar de 5 minutos.

— "Não se encomode"— disse ela á minha senhora—"ambos vêm ás pressas para casa, vejo-os que correm na saída da estrada de S. Joaquim" (os dois pequenos tinham ido assistir a um treino de futebol) "Daqui ha 2 minutos estarão aqui", e, aconpanhando-os, vinha anunciando as suas etapas: "entram no jardim; atravessam o tanque; passam em frente ao Teatro; descem esta rua; eis os passos de ambos; entram no portão; abrem a porta"—e de fato, com uma prova absoluta sentimos os fortes passos na calçada, o empurrão no portão de ferro, a porta abrir-se e os dois pequenos entrarem.

Outros fatos inúmeros, dos quais tirei as provas mais que cabais, constataram-me a precissão dessa extraordinaria faculdade, como o caso de um nos-
Cont. na 4a. página

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

Balancete da receita e da despesa realizadas e empenhadas da Fundação Casa de Saúde "Allan Kardec" em Junho de 1934

Trabalho, Sobriedade, Continência

(LÉON DENIS — "DEPOIS DA MORTE")

(Continuação)

R E C E I T A

LIVROS		
Recebido de vendas	146.000	
ARMAZEM		
Generos fornecidos para alimentação durante o mês	4.399.200	
CONTAS CORRENTES		
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	3.145.100	
CONTRIBUIÇÕES		
Recebidas de diversos	4.270.000	
IMPRESSOS		
Vendas a dinheiro e a crédito	281.100	
ASSINATURAS D'A NOVA ERA		
Recebidas de diversos	2.123.000	
PUBLICAÇÕES		
Debitadas neste mês	120.000	
SUBVENÇÕES		
Recebido da Camara Municipal de Franca	2.000.000	
TRANSPORTES		
Carretos debitados neste mês	210.000	
DONATIVOS		
Recebidos em dinheiro e em gêneros	1.379.000	
CAIXA		
Saldo de Maio, Rs.	49.300	
Rs.	18:122.700	

D E S P E S A

MATERIAL PARA IMPRESSÃO		
Compras diversas conforme faturas	52.700	
CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS		
Dispendido neste mês	6.000	
CONTAS CORRENTES		
Debitado a diversos por pagamentos, etc.	8.553.800	
DESPESAS GERAIS		
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", dispendido com selos postais, luz elétrica e outras despesas pequenas	1.820.000	
ORDENADOS		
Creditado ao pessoal d'A Nova Era	600.000	
DESPESAS DE VIAGENS		
Dispendido durante o mês	380.000	
DESPESAS DE TRANSPORTES		
Dispendido com gasolina	100.000	
DESPESAS DE EXPEDIENTE D'A NOVA ERA		
Idem com selos de expedição do jornal, força motriz, luz, etc.	62.200	
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO		
Idem durante o mês com generos para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	4.236.000	
CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS		
Dispendido neste mês	260.000	
LIMPEZA E DESINFECÇÃO		
Material consumido durante o mês	123.200	
DESPESAS FUNERÁRIAS		
Dispendido neste mês	20.000	
COMISSÕES		
Creditadas e pagas neste mês	339.000	
ARMAZEM		
Creditado a diversos por compras, etc.	1.534.700	
CAIXA		
Saldo que passa para Julho, Rs.	35.100	
Rs.	18:122.700	

Franca, 30 de Junho de 1934.

Joaquim Lopes Bernardes
Tesoureiro

José Engracia
Contador

INVENTARIOS, cobranças, divisões, contratos, requerimentos em geral e qualquer serviço no fóro e nas repartições públicas — DEFESAS NO CRIME —

Escritório de DIOCESIS DE PAULA
(Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo)
HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA DR. JULIO CARDOSO, 573

E' condenavel o viver isolado. Dar, porém, nossa vida aos outros, sentimo-nos reviver em creaturas de que soubemos fazer pessôas uteis, servidores zelosos para a causa do bem e da verdade, morreremos depois de deixar cimentado um sentimento profundo do dever, um conhecimento amplo dos destinos, é uma nobre tarefa.

Si ha uma exceção a esta regra, essa será em favor daqueles que, acima da familia, colocaram a humanidade e que, para melhor servi-la, para executar em seu proveito alguma missão maior ainda, quizeram afrontar sózinhos os perigos da vida, galgar solitários a vereda árdua, consagrar todos os seus instantes, todas as suas faculdades, toda sua alma a uma causa que muitos ignoram, mas que eles jamais perderam de vista.

A sobriedade, a continência, a luta contra as seduções dos sentidos não são, como pretendem os mundanos, uma infração ás leis morais, um minoramento da vida; ao contrário, elas despertam em quem as observa e executa uma inteligência profunda das leis superiores, uma intuição esclarecida do futuro. O volutuoso, separado pela morte de tudo o que amava, consome-se em vãos desejos. Frequenta as casas de deboche, busca os lugares que lhe lembram o seu modo de vida na terra e, assim, ele prende-se cada vez mais ás cadeias materiais, afasta-se da fonte dos puros gosos e vota-se á bestialidade, ás trevas.

Aferrar-se ás volúpias carnaes é privar-se por muito tempo da paz de que gosam os espiritos elevados. Essa paz sómente pôde ser adquirida pela pureza. Não se observa isto desde a vida presente? As nossas paixões, os nossos desejos produzem imagens, fantasmas que nos perturbam até no sono e perturbam as nossas reflexões. Mas, longe dos prazeres enganosos, o espirito bom concentra-se, retempera-se e abre-se ás sensações delicadas. Os seus pensamentos se elevam ao infinito. Desligado com antecedência das concupiscências ínfimas, abandona sem pezar o seu corpo exausto. Meditemos muitas vezes e ponhamos em prática o provérbio oriental: *Sê puro, para seres feliz e para seres forte!*

O ESTUDO

O estudo é a fonte de ternos e puros gosos; liberta-nos das preocupações vulgares e faz esquecer as tribulações da vida. O livro é um amigo sincero que nos dá bons augúrios nas horas felizes, bem como nas ocasiões críticas. Referimo-nos ao livro sério, útil, que instrúe, consola, anima, e não ao livro frívolo que diverte e, muitas vezes, desmoraliza. Ainda não nos compenetrámos bem do verdadeiro carácter do bom livro. E' como uma voz que nos fala através dos tempos e nos relata os trabalhos, as



lutas, as descobertas daqueles que nos precederam no caminho da vida e que, em nosso proveito, aplanaram as dificuldades.

Não será uma grande felicidade o poder-se comunicar pelo pensamento com os espiritos eminentes de todos os séculos e de todos os países? Eles puzeram no livro a melhor parte da sua inteligência e do seu coração. Conduzem-nos pela mão através dos dédalos da história; guiam-nos para as altas regiões da ciência, das artes e da literatura. Ao contáto dessas obras que constituem o mais precioso dos bens da humanidade, compulsando esses arquivos sagrados, sentimo-nos engrandecer, sentimo-nos satisfeitos por pertencer ás raças que produziram tais génios. A irradiação do pensamento delas se estende sobre nossas almas, reaquecendo-nos e exaltando-nos.

Saibamos escolher bons livros e habituemo-nos a viver no meio deles em relação constante com os espiritos elevados. Rejeitemos com horror as obras ímundas, escritas para lisonjejar as paixões vis. Acautelemo-nos dessa literatura relaxada, fruto do sensualismo, que deixa em sua pas-

Edital de jurados

O doutor JOÃO FRANCISCO CUBA DOS SANTOS, Juiz de Direito da Comarca de Franca, na fôrma da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, nos termos do Decreto 3015 de 20 de Janeiro de 1919, foram sorteados os vinte e oito cidadãos jurados, abaixo nomeados, para servirem, como Juizes de fâto, na terceira sessão periódica do Juri da comarca, convocada para o dia 3 de Setembro p. vindouro, no Edifício do Fórum local, ás onze horas, razão pela qual ficam ditos cidadãos intimados para comparecerem ao local, dia e hora mencionados, e consecutivos, enquanto durar a sessão, a saber: 1, dr. Affonso Infante Vieira Filho-2, Ary Fernandes-3, Arsenio Alves Junqueira-4, Antonio do Couto Rosa-5, Alceu Motta-6, dr. Antonio Ricardo de Pinho-7, Francisco Simaro-8, Joaquim dos Santos Coelho-9, Jorge Morgan de Aguiar-10, João Gabriel de Andrade-11, José Justino Alves Ferreira-12, dr. José de Carvalho Rosa-13, dr. Jonas Deocleciano Ribeiro-14,

sagem a corrupção e a imoralidade.

A maior parte dos homens pretende amar o estudo, e objeta que lhe falta tempo para se entregar a ele. Mas, quantos dentre esses consagram noites inteiras ao jogo, ás conversações ociosas? Alguns replicam que os livros custam caro e, entretanto, em prazeres futeis e de má gosto, despendem mais dinheiro do que o necessário para se adquirir uma rica coleção de obras. Além d'isso, o estudo da natureza, o mais eficaz, o mais confortavel de todos, nada custa.

A ciência humana é falivel e variavel; a natureza não. Esta nunca se desmente. Nas horas de incerteza e de desânimo voltemo-nos para ela. Como uma mãe, a natureza então nos acolherá, nos sorrirá, nos acalentará em seu seio. Falar-nos á em linguagem simples e terna, na qual a verdade está despida de atavios e de fórmulas; porém, essa linguagem pacifica, poucos a sabem escutar e compreender. O homem leva consigo, mesmo no fundo das solidões, essas paixões, essas agitações internas, cujos ruidos abafam o ensino íntimo da natureza. Para discernir a revelação imanente no seio das coisas, é necessário impôr silêncio ás quiméras do mundo, a essas opiniões turbulentas que perturbam a paz dentro e ao redor de nós. Então todos os écos da vida politica e social se calarão, a alma perscrutará a si própria, evocará o sentimento da natureza, das leis eternas, afim de comunicar-se com a Razão Suprema.

dr. José Ribeiro Rocha-15, José Amelio Rosa-16, João Alberto de Faria-17, Joaquim de Paula Costa-18, Nelson Ferreira-19, Octavio Tristão de Almeida-20, Oromozim Tristão de Almeida-21, Rodolpho Ribeiro-22, Ricardo Pucci-23, Tertuliano Ferreira Coelho-24, Uias Coelho do Nascimento-25, dr. Valeriano Gomes do Nascimento-26, Waldemiro Cabral de Azeredo-27, Homero Pacheco Alves-28, Hygino Caleiro Filho. OUTROSSIM, faço saber que na referida sessão serão julgados os réus presos e affiançados, aos quais e a todos em geral, convido para comparecerem áquele lugar, dia e hora mencionados, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos 1º de Agosto de 1934. Eu, Arnulpho Lima, escrivão do Juri o escrevi.

O Juiz de Direito
João Francisco Cuba
dos Santos

VENDE-SE

Uma ótima casa situada á Rua Alvaro Abranches n. 213, com 5 cômodos, sendo dois assoalhados e três ladrilhados de tijolos, Preços de ocasião. Tratar com Messias Alves Pereira, á Rua do Ouvidor, 1079.



A acção da **CAFIASPIRINA** nas dores rheumaticas tanto tem de rapida quanto de segura. Igualmente nos resfriados leves, nas dores de cabeça, dentes e ouvido, nas enxaquecas, etc. **CAFIASPIRINA** é considerada em todo o mundo como

O remedio de Confiança



Doenças e seus Remedios

Azias, artritos e acides	Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regas e intestinaes . . .	Tomar as — Gortas do Boticario
Congestões do figado e baco	Usar — Pilulas Fedegoso Mineiro
Dentição, doenças do crescimento .	Tomar o recalcificante — Neocall
Diabétes, assucar na urina	Usar o remedio — Fito Sulina
Diarrheas e dysenterias	Tomar o remedio — Gramisúba
Dóres de cabeça, neuralgias	Tomar pastilhas de — Etofino
Dyspepsias, má digestão	Usar o — Elixir de Mainão
Falta de appetite	Usar o — Elixir de Carqueja
Flores brancas, corrimentos	Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloroses	Usar o fortificante — Hemón
Fraqueza do coração, insomnia	Usar o tonico cardiaco — Xenodol
Fraqueza sexual	Usar o remedio — Orchi-épo
Impatiudismo, malaria, sezões	Usar o especifico — Anophol
Inflamação do figado	Usar — Pilulas Melão S. Coetano
Inflamações dos rins e bexiga	Usar as pilulas de — Urian
Inflamações dos olhos	Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das regas	Usar as Drageas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma dose de — Zenotán
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituinte — Iodéno
Manifestações Syphiliticas	Usar o medicamento — Papargil
Opilação, verminoses	Tomar um vidro de Nematol
Perébas, feridinhas, eczemas	Untar pomada de — Arcolán
Perturbações digestivas	Tomar — Soluto Pepsio-Schéntico
Prisão de ventre e seus males	Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — Medlóse
Syphilis das crianças	Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	Tomar o medicamento — Formiol
Vermes intestinaes	Tomar pedros de — Azucrine
Antiséptico para Senhoras	Usar comprimidos — Lánatta

LABORATORIO WANTUIL - GENERAL ARGOLO, 33 - RIO

VELHAS

e estragadas fotografias ainda podem ser aproveitadas
 A **Companhia Artistica Brasileira** do Rio de Janeiro garante uma ótima ampliação a **Oleo ou Pastel**, a preços **SEM CONCORRENCIA**
 A dinheiro e a prestações, com sorteios semanais
 Veja as amostras e consulte os preços com o agente nesta cidade, sr. **José de Aguiar**, proprietario da **FOTOGRAFIA FRANCA**
 Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1229

Reformadora Francana
 DE
João Vincenzi Giglioli
 Reformam-se sombrinhas e guardas-chuvas a capricho, dispondo para isso de ótimo e variado sortimento
 Trabalha-se exclusivamente a **DINHEIRO**
 Rua Dr. Julio Cardoso, 1361
 FRANCA

Dr. T. Novelino
 Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
 CLINICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS
 Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) FRANCA

Dr. Alpheu Diniz da Silva
 MEDICO
 Clinica medica em geral, cirurgia e partos
 ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)
FRANCA
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

TIPOGRAFIA DE OBRAS A NOVA ERA
 IMPRESSOS EM GERAL
 DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial
 MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL
 RUA CAMPOS SALES, 929
 Caixa Postal, 65 - FRANCA

FORD
 ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS - GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS
ELETRICIDADE
 Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho
RÁDIOS
 Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico **JOSÉ PIRES MONTEIRO**, conhecidissimo em nosso meio.
GARAGE
 Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.
Angelo Presotto
 Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

EMPORIO CENTRAL
 COZINHA DE CAPNONS - FERRAGENS E COZINHAS
THEOPHILO DE ARAUJO FILHO
 QUEIJOS E MANTEIGA DE MINAS - ARTIGOS PARA NATAL, CARNAVAL E SÃO JOÃO
 TELEPHONE, 51 - Praça Barão da Franca, 1151 - C. POSTAL, 7
FRANCA - ESTADO DE SÃO PAULO

PINTURAS
 Futuristas ou gregas
 ao gosto do freguês;
 qualquer serviço do ramo, rapido e perfeito a preços excedenciaes, só com o pintor
AGOSTINHO FERRANTE
 Rua Libero Badaró, 55
FRANCA

AO CHIC FRANCANO
 ALFAIATARIA
 Grande sortimento de casemiras para todos os preços
 Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 - Franca
SABÃO 2 M
 LAVA TUDO - NÃO CONTEM IMPUREZAS - NÃO ESTRAGA OS TECIDOS
 1 quillo \$700 - 15 quillos 10\$
 Pedidos ao fabricante **M. MELLO**
 Rua Ouvidor Freire, 335 - Fone, 263 - S. Paulo-FRANCA

OFICINA DE FERREIRO E SERRALHEIRO

(Fundada em 1891 — MOVIDA Á ELETRICIDADE)

VICENTE GRAMANI

O proprietário avisa aos seus distintos amigos e frequentes que transferiu sua bem montada Oficina do Largo das Magnólias para a **Rua Couto Mogalhões n. 445 (pegado ao Hotel Marconi)**, onde continúa á inteira disposição dos que sempre o distinguiram com suas presadas ordens

Presteza e Preços Módicos
FRANCA — Est. de São Paulo

Emprego da Mediunidade

Cont. da 1a. página

so amigo de ha pouco, A. M., que sabendo-me médium curador, solicitou-me auxilio para seu tratamento: Sofria, ha perto de 4 anos, de um estreitamento no intestino, na região limitrofe do estomago, e tendo feito ha 3 anos operação sem resultado, desde esse tempo vivia martirizando-se horrivelmente, sem se alimentar convenientemente, pois mesmos as suas refeições naturais, que se acompanhavam de caldos e de canjas, provocavam-lhe terríveis dores no estomago e desarranjos intestinais. Enfim, os médicos haviam-no desenganado, fornecendo-lhe ultimamente um diagnóstico terrível, depois de um ultimo exame—ulcera no estomago!

Na primeira imposição e primeiro passe magnético que lhe fiz sobre o epigastro e ventre, notei obstrução completa de corrente vital sobre toda a região, mas não notei anormalidade no estomago, que devia apresentar-se, forçosamente, com temperatura mais elevada, dado o caso de existencia de uma ulcera no seu interior. Fiz applicação á noite, de pano seco magnetizado e dei-lhe de beber um côpo de agua, tambem magnetizada. No outro dia o nosso doente sentira melhoras: diminuíram-lhe as dores. Certo da eficacia do meu tratamento, porém desejoso de um informe exato da molestia, pedi a minha filha que tentasse examinar o estomago do doente sem que ele soubesse e quando em conversa com o mesmo. O resultado desse exame satisfiz-me plenamente, tendo a médium verificado nada existir no órgão chefe do aparelho digestivo—apenas, disse ella, o estomago é muito pequeno, apresentando com o tamanho de u'a mão fechada, porém "murcho" (foi a sua expressão).

Dei parte disso ao doente e recomendei-lhe que forçasse o trabalho do seu estomago, comendo de tudo pouco a pouco, e sem receio de complicações. Caso apparecessem náuseas, sintomas de dispepsias, que se não incomodasse e comesse de novo, não pensando mais na sua molestia, que não existia (devido á dieta de alimentação em que o nosso amigo se mantinha e o seu comer insignificante, o seu estomago diminuiu de volume, encolhendo-se, dando lugar a deslocções contínuas e bruscas, e os intestinos, vazios, a incursões de gases que causavam dores agudas).

O nosso amigo, que vivia

de caldos e de canjas, foi se alimentando regularmente, depois de um tratamento metódico. As dores não eram como dantes, a *ulcera* desapareceu e em breve o tínhamos com o seu aparelho digestivo em ordem, sem mais perigo de complicações si não se suggestionar novamente com a existencia da tal ulcera, no caso de um desarranjo qualquer. Riam-se os materialistas, os céuticos e os clericais, do que escrevemos, mas o certo é que a medicina errou neste caso, e nós acertamos.

Eis o concurso valioso da vidência no espaço ou, neste caso, dupla vista, como melhor podemos denominar, pois trata-se de uma visão de matéria do plano físico, isolada da vista comum por um objeto qualquer.

Como este caso outros temos tratado com êxito, com o concurso da nossa médium, restando frisar aqui que o concurso de suas faculdades psíquicas em tais occasiões, tem sido dado em estado perfeita-mente normal: jamais tentei magnetis-la ou hipnotis-la, subterfúgio esse a que naturalmente quererão recorrer todos aqueles que quiserem oppôr contradição ás minhas informações.

Orlandia, Agosto de 1934

Antonio S. Bueno

AGRADECIMENTO

Francisco de Paula Marques, Umbelina Marques Caran, Maria Marques Melo, João Caran, Alcides Melo e José Marques Caran, parentes da falecida Honoria Olimpia de Jesus, vem a público para hipotecar sua imensa gratidão ao humanitario facultativo dr. Tomaz Novelino, pelo desvelo verdadeiramente cristão que dispensou á extinta, a par dos vastos recursos da ciência que empregou para restitui-la á vida material.

Estendem sua profunda gratidão ás pessoas amigas que, nas horas aflitivas, os auxiliaram materialmente e os confortaram espiritualmente, bem como a todos aqueles que, caridosamente, acompanharam os restos mortais da finada á necrópole municipal.

Edital

O Doutor João Francisco Cuba dos Santos, Juiz de Direito da comarca da Franca, na fôrma da lei etc. FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, a partir desta data, as audiências ordinárias deste Juizo, se realizarão ás quinta feiras, ás 13 horas, na sala principal do edificio do Forum, desta cidade, á praça "Antônio Jacinto" sendo certo que, coincidindo aquelle dia com data feriado, ditas audiências se realizarão no dia subsequente, no mesmo local e horas. Faço saber mais que, coincidindo aquelle dia com os trabalhos das sessões de Juri da comarca, ditas audiências se realizarão, no mesmo local, ás nove horas da manhã. E para não ser alegada ignorância vai expedido o presente edital, com publicação na imprensa oficial e na imprensa local e afixado á porta do Forum. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos 2 de Agosto de 1934. Eu, Arnulfo Lima escrivão do Juri escrevi.

O Juiz de Direito: João Francisco Cuba dos Santos.



A visita do dr. Armando de Salles Oliveira á nossa cidade

As festividades — Os discursos — A visita á Casa de Saúde "Allan Kardec"

A visita do Exmo. Dr. Armando de Salles Oliveira e seus secretários de governo á Franca, em 6 deste, teve uma significação e um brilho invulgares.

As 16 1/2 horas chegaram o Sr. Interventor e sua brilhante comitiva á gare da Mogiana, onde foram recebidos pelas autoridades locais e grande massa popular representando todas as classes sociais. Fez o discurso de boas vindas em nome da cidade de Franca, o Sr. Dr. Prefeito Municipal. Em seguida a comitiva dirigiu-se aos Armazens Gerais de Franca, importante estabelecimento de propriedade do Sr. Emerson J. Moreira, onde S. Excia. e comitiva verificaram as instalações e maquinismos aperfeiçoados dessa importante industria, e onde lhes foi servida uma chá-cara do melhor café do Estado.

O ponto de concentração immediato foi a Praça N. S. da Conceição, onde enorme multidão esperava o Chefe do Estado. Uma luzida e brilhante parada de colegiais de todos os estabelecimentos de ensino da Comarca desfilou defronte ao pavilhão onde estava o Interventor, seus Secretários, Digníssima consorte, autoridades

FARMÁCIA MODELO

o modelo das
FARMÁCIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais applicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estôque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

locaes e pessoas gradas. Uma pequena, em nome dos estudantes francanos, ofereceu a S. Excia. um ramillete de flôres naturais.

As 18 horas houve recepção na Sala Nobre da Prefeitura Municipal, onde S. Excia. o Sr. Interventor Federal foi saudado por um operário do Costume Progresso, pelo Sr. Antônio Constantino, que lhe ofereceu, em nome do povo francano, um artistico album com u'a moção de solidariedade ao governo paulista, subscrita por mais de mil assinaturas, e pelo Sr. Guaraci Silveira. Respondeu pelo Sr. Chefe do Governo Paulista o Sr. Secretário da Justiça. O Chefe do Governo, de trato lhano e afavel, manteve palestra com diversas pessoas que o foram cumprimentar. Em seguida a Comitiva dirigiu-se á Escola Normal Livre de Franca, onde o Interventor foi saudado pelo Sr. Luiz de Lima, em nome do corpo discente da Escola e pelo Sr. Prof. Romão de Campos, em nome da Congregação da mesma. Na sede da Sociedade Italiana, gentilmente cedida á comissáo de recepção, teve lugar o banquete oferecido pelo Partido Constitucionalista local e admiradores do Interventor Federal. Falaram nesse banquete o Chefe do Governo, o Dr. Américo Maciel de Castro Júnior, pelo Partido Constitucionalista local, e o Dr. Mário Machado de Sousa, pelos diretórios do 10.º distrito. Falou tambem o Sr. Antônio Constantino, homenageando a Exma. Sra. D. Rachel Mesquita de Salles Oliveira, em substancioso discurso, em que teve palavras altamente elogiosas para Franca e o espirito de civismo de seu povo.

A Casa de Saúde foi honrada e distinguida com a visita das Exmas. senhoras D. D. Rachel Mesquita de Salles Oliveira, digna esposa do Interventor, sua prezada filha, sua irmã Ester. Exma. Sra. Dr. Cristiana Altenfelder, Secretário da Educação, Exma. Sra. Dr. Valdomiro Silveira, Secretário da Justiça, Exma. Sra. Dr. Otávio Gonzaga, Diretor Geral da Higiene, Exma. Sra. D. Chiquinha Rodrigues, a cujo espirito de abnegação e de devotamento á nobre causa dos desprotegidos da sorte já a nossa Casa muito deve em estímulo e conforto moral; Sr. Dr. Otávio Gonzaga, Comandante Arnulfo de Oliveira e exma. senhora, e Dr. Romão Gomes, que chegaram a esta cidade em

trema especial, ás 12,1/2 horas. Essas distintas senhoras e cavalheiros foram acompanhadas, a visita em nossa Casa pelas distintas damas da sociedade Francana, Sras D. Sinhá Rocha, digna esposa do Sr. Afonso Rocha, D. Cherubina Nogueira Dig. esposa do Sr. Aldovrando Nogueira e D. Mercedes Fleury Monteiro, D. Consorte do Sr. Dr. Prefeito Municipal. Infelizmente o nosso Diretor, Sr. José Marques Garcia, não se achava presente, pois a visita se deu precisamente ás 15 horas, sem que a Diretoria da Casa pudesse dela ser certificada, e nesse momento estava ele justamente na Estação a espera do restante da comitiva que só chegou ás 16 1/2 horas.

Entretanto os illustres visitantes foram recebidos pelo pessoal em serviço, tendo percorrido todas as dependencias. Destas linhas endereçamos ás illustres damas e cavalheiros o nosso comovido agradecimento pelo interesse demonstrado á nossa Instituição num exemplo tão louvavel de solidariedade humana para com os asilados pobres da mesma, repartindo com eles, nesse dia tão festivo para Franca, um pouco da alegria geral.

A visita do Interventor Federal á nossa cidade tem para nós uma significação especial, pois ella nos demonstra que o nosso esforço em prol dos que sofrem, está sendo compreendido pelo que ele significa. Pense o povo no que esse gesto de de bellissima solidariedade humana representa em prol dos que sofrem.

Mais uma vez tornamos publico os nossos agradecimentos especiais ao espirito benemerito de D. Chiquinha Rodrigues pelo interesse que tem demonstrado pela causa dos pobres, signal frisante do seu espirito ex-celso e elevado.

Liga Esp. do Oeste ASSEMBLÉA GERAL

A Diretoria desta sociedade em accordo com os seus Estatutos, convida a todos os confrades para a reunião em assembléa geral, no local e as horas do costume, no dia 24 de Agosto, para tomar conhecimento do relatório e balanço geral do ano findo, bem como para se proceder á eleição da nova diretoria na gestão do exercicio de 1934-1935.

Franca, 9 de Agosto de 1934.

Pela Diretoria
T. Pereira